

DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DO SUBPROJETO DE EF- PIBID-UFAL (2016-2018)

ERLÂNIA PEREIRA DA SILVA ¹

RESUMO

DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DO SUBPROJETO DE EF- PIBID- UFAL (2016-2018) Erlânia Pereira da Silva/erlaniap.silva@gmail.com/Universidade Federal de Alagoas Anne Carolyne Lúcio de Oliveira/ Universidade Federal de Alagoas Priscila Costa Souza/Universidade Federal de Alagoas Petra Schnneider Lima dos Santos/Universidade Federal de Alagoas Vannina de Oliveira Assis/Universidade Federal de Alagoas Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Resumo O Programa de Incentivo de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), contempla dentre suas exigências quanto ao desempenho do bolsista a participação em pesquisas relacionadas ao programa e a divulgação de seus resultados em congressos, seminários e publicações da área (Edital n. 11/2016, PROGRAD, p. 03). Assim, torna-se relevante identificar a produção científica dos acadêmicos de Educação Física que fizeram parte do PIBID entre os anos de 2016 e 2018, considerando os cenários de reformulação e cortes orçamentais do programa, como visto em abril de 2016 com a Portaria nº 46 (CAPES, 2016) que buscou mudar o "regulamento do PIBID na tentativa de aglutinar o PIBID junto a outros programas, (...) com o objetivo de melhorar os índices das avaliações nacionais e promover a alfabetização (SANTOS, 2017, p. 8876)", todavia, esta portaria sofreu críticas por parte dos sujeitos que fazem parte do programa, mobilizados pelo FORPIBID (Fórum dos Coordenadores Institucionais do PIBID), como também da comunidade acadêmica, pois, descaracterizava o PIBID, já que sua função é valorizar e contribuir com a formação inicial docente. A portaria nº 46 foi revogada em junho de 2016 pela portaria nº 84/2016 (CAPES), assim, o PIBID volta a atuar com projetos independentes. No entanto, nota-se através dessa primeira portaria, ações que tentam ressignificar a atuação do programa, junto com a redução gradual de recursos, demonstrando um retrocesso que está presente nos dias atuais, com o número de bolsas reduzidas e sem verba de custeio. Diante deste contexto, se faz importante socializar as produções do PIBID na formação inicial de professores, de maneira a refutar a importância do programa, na formação do aluno, na relação universidade-escola e na produção acadêmico-científica. Para a coleta dos dados partimos de uma população de 13 ex-

bolsistas, resultante de uma amostra de 12 que retornaram os questionários; tais instrumentos contemplavam as seguintes questões referentes à produção científica: tipo de trabalho, tema, mês/ano da publicação, abrangência do evento, autoria e/ou coautoria e orientação do trabalho. A técnica utilizada para análise dos dados foi a análise de conteúdo de Bardin (2009), que consiste em: I Pré-análise, II Exploração do Material e III Tratamento dos dados e interpretação. A partir das informações coletadas, pôde-se inferir que, dentre os 12 (doze) ex-bolsistas, 10 (dez) estiveram envolvidos na produção de trabalhos, ora como autores ora como coautores; esses 10 produziram um quantitativo de 12 (doze) trabalhos, fruto das intervenções entre os anos de 2016 a 2018. Das 12 publicações, 8 foram realizadas no segundo semestre do ano de 2017, ou seja, pouco mais de seis meses após o início das atividades, equivalente a um semestre escolar, em que, ao término, são feitas avaliações do processo e resultado do que foi previamente planejado. A abrangência dos eventos em que os trabalhos foram apresentados foram em nível local, regional e internacional. Todos os trabalhos foram em formato de resumo, sendo 3 deles, em resumo expandido. Acerca da orientação, 9 dos 12, tiveram orientação e/ou escrita conjunta, tanto com os professores-supervisores do (PIBID), quanto com a Coordenadora do Subprojeto de Educação Física da UFAL- Campus Arapiraca. Em relação aos temas, a quantidade e os conteúdos tratados foram: 2 Ginástica, 3 Esporte, 2 Lutas, 1 Jogos e Brincadeiras, 1 Tema transversal, 1 Inclusão, 1 Evento sobre a Cultura Corporal, e 1 Educação: Didática, Planejamento e Avaliação. Ao que tange aos temas tratados, acredita-se que, devido a Educação Física ser, "uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.33)". Dessa forma os temas dos trabalhos apresentam coerência com o conhecimento da Educação Física que deve ser tratado no âmbito escolar, coadunando desse forma ao processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pelos participantes do subprojeto de Educação Física- PIBID- UFAL na escola. No que tange ao quantitativo e a análise dos dados obtidos pelas produções supracitadas, infere-se que, estes se apresentam como um instrumento catártico, pois, manifesta o alcance atingido pelo PIBID nos segmentos de ensino que o programa atua na escola; na formação dos bolsistas, que têm a oportunidade de produzir e socializar estes conhecimentos científicos, mesmo diante as crises e cortes que os setores da educação têm sofrido ainda assim, continuamos atuando nesse processo, demonstrando a importância desse programa, e as modificações que ele causa, nos mais diversos setores sociais, que se traduzem na ampliação do embasamento teórico, a partir das experiências emergidas pela prática pedagógica; e na formação continuada do professor-supervisor, apresentando-se como uma ferramenta útil neste processo, visto que a inter-relação de conhecimentos entre professor e bolsista é efetiva e significativamente enriquecedora, devendo as partes estar em contínuo processo de atualização, a fim de oferecer amplas possibilidades para que o alunado se aproprie de maneira integral dos conhecimentos.

Palavras-chave: PIBID, Produção Científica, Educação Física Referências BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo (Edição revista e actualizada). Lisboa: Edições, v. 70, 2009. CAPES. Portaria nº 46, de 11 de abril de 2016. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2018. CAPES. Portaria nº 84, de 14 de junho de 2016. Revogação da Portaria nº 46/2016. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2018. CAPES. Edital nº 7/2018. De 01 de março de 2018. Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2018. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

Palavras-chave: .

¹,;